



## 18ª CÚPULA DA MECOCIDADES

### Ata da Reunião da Unidade Temática de Educação

No dia vinte e sete de novembro de dois mil e treze, às 14h 30 min., teve início a Reunião da Unidade Temática de Educação, no âmbito da 18ª Cúpula da Mercocidades, em Porto Alegre, RS, Brasil, contando com as presenças: **Nidia Garber**, coordenadora do Programa de Articulação de Projetos Educativos de Rosário, Argentina (subcoordenadora da UTE, 2013); **Moacir Nillio de Souza**, Secretário Municipal de Educação, Guarulhos, SP, Brasil (subcoordenador da UTE, 2013); **Daniel Carlos de Campos**, Assessor da Secretaria Municipal de Educação, Guarulhos, SP, Brasil; **Diogo Bueno**, Assessor da Coordenadoria de Relações Internacionais, Guarulhos, SP, Brasil; **Paulo Gonçalves**, Agência de Desenvolvimento e Inovação, Guarulhos, SP, Brasil; **Giovanna Arjonilla de Mattos**, Secretaria de Relações Internacionais, São Bernardo do Campo, SP, Brasil (representante da Secretaria de Educação, subcoordenadora da UTE, 2013); **Luciano Jurcovichi Costa**, Coordenador de Relações Internacionais, Osasco, SP, Brasil; **Maria da Graça**, Secretária Adjunta de Educação de Porto Alegre, RS, Brasil, **Valéria Alveira Garcia**, Supervisora da Rede Municipal de Educação de Campinas, SP, Brasil; **Lairce Rodrigues Aguiar**, Secretária Municipal de Educação de Mauá, SP, Brasil; **Jauri dos Santos Sá**, pesquisador da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, Brasil;

A reunião foi coordenada pela senhora Nidia Garber, coordenadora do Programa de Articulação de Projetos Educativos de Rosário, Argentina, que informou da ausência da senhora Adriana Aida Bisceglia, Secretária de Educação de Córdoba e atual coordenadora da UTE, em decorrência de problemas de saúde de um ente próximo.

A senhora Nidia contextualizou a atuação das duas últimas gestões da UTE, Rosário (2012) e Córdoba (2014). Na gestão de Rosário foram desenvolvidos três programas: 1. Plataforma UTE – espaço virtual - facilitando o intercâmbio entre as cidades-membro; 2. Agenda Educativa Regional (AER) (<http://aermercociudades.wordpress.com/>) – encontros para a discussão dos principais desafios comuns na condução de políticas públicas de Educação, mediante a consulta as cidades-membro a respeito dos desafios e dificuldades da implementação das políticas educacionais, além de um texto descritivo contendo os aspectos políticos, administrativos e institucionais dos sistemas de ensino do Brasil, Uruguai e Argentina, chamado de Sistemas Educativos do Mercosul (<http://utemercociudades.wordpress.com/sistemas-educativos-del-mercosur/>).

Esses elementos resultaram em um documento-referência para subsídio às cidades-membro; e 3. Banco de Propostas Pedagógicas Alternativas para a Inclusão Social (B-PPAIS) (<http://bancopropuestaspedagogicasalternativas.wordpress.com/>), – compartilhamento de experiências com resultados exitosos na condução de políticas educacionais.

Importa destacar, no que condiz à AER, que foi solicitado pelas cidades brasileiras que a publicação fosse bilíngue e, para tanto, as cidades subcoordenadoras de Guarulhos e São Bernardo do Campo se comprometeram a prosseguir com a tradução do documento. Diogo Bueno também sinalizou atenção para as línguas oficiais do Mercosul, sendo elas o português, espanhol e guarani. As cidades participantes concordaram que para a promoção da integração regional e da cidade regional é fundamental que as cidades paraguaias, falantes do guarani, integrem-se à Unidade Temática de Educação e, para tanto, a próxima coordenação fará este esforço.

Na gestão de Córdoba (2013), o foco de trabalho foi o Projeto EDUC@SUR – Aula Virtual de Mercociudades, possibilitando a rápida comunicação entre as



redes de ensino das cidades-membro e seus estudantes de culturas diferentes, enriquecendo, ainda mais, o processo ensino-aprendizagem.

Após a contextualização das duas últimas gestões, Guarulhos apresentou a proposta de Plano de Trabalho para a gestão 2014, postulando a coordenação, na perspectiva do desenvolvimento de 4 ações:

- 1. Observatório de Políticas Educacionais da Rede Mercocidades** – desenvolver mecanismos de coleta, sistematização e análise da realidade político, administrativa e institucional das cidades/intendências e dos países do Mercosul, incorporando as seguintes questões: como é estruturado o sistema de financiamento da Educação? Quais são as atribuições dos diferentes níveis de governo em relação às igualmente diferentes etapas, modalidades e níveis de ensino? Como é viabilizada a gestão democrática, com participação popular? Existe sistema de indicadores de acesso, permanência e qualidade social da Educação? Entre outros. O Observatório destina-se, também, a fomentar discussões vislumbrando a construção de um acúmulo político capaz de provocar um processo de aperfeiçoamento da estrutura política, administrativa e institucional, respeitando a autonomia e realidade de cada cidade-membro. Para tanto, propomos: realizar um convênio com a UNESCO (fizemos o primeiro contato com o Sr. Guilherme Canela – Coordenador de Comunicação e Informação do escritório da UNESCO no Uruguai - na oportunidade do Seminário Internacional em Guarulhos), solicitar o apoio do Mercosul Educacional e incorporar os trabalhos realizados pela Comissão Econômica para a América Latina e Caribe - CEPAL;
- 2. Integração Educacional das cidades-membro** – dar continuidade aos Programas: Agenda Educativa Regional (AER), Banco de Propostas Pedagógicas Alternativas para a Inclusão Social e

EDUC@SUR, e implantar um programa de intercâmbios de professores e dirigentes de Educação das cidades do Mercosul;

3. **Sistema de Indicadores Educacionais da Rede Mercocidades** – a partir da análise dos dados e informações decorrentes do **Observatório de Políticas Educacionais da Rede Mercocidades**, desenvolver, conjuntamente, um sistema de indicadores educacional, incorporando o acesso dos educandos ao ensino, a permanência dos educandos na escola, a qualidade social da Educação, entre outros;
4. **Revista de Educação da Rede Mercocidades** - socializar os dados e informações resultantes do *Observatório*, das atividades da **Integração Educacional das cidades-membro**, entre outros, por meio da publicação de uma **Revista de Educação**.

Durante os debates das propostas, foi sugerida, pelo senhor Diogo Bueno, a inserção de um **Boletim Eletrônico** para a divulgação das ações da Rede Mercocidades, no âmbito da Unidade Temática de Educação.

Após a explanação das propostas do Plano de Trabalho de Guarulhos, e em consulta aos membros presentes em relação às candidaturas para a Coordenação da UTE, foi deliberado que Guarulhos coordene a UTE na gestão 2014, com São Bernardo do Campo, Rosário, Córdoba e Moron na sub-coordenação.

Assim, Guarulhos assume o compromisso de implantar as propostas previstas em seu Plano de Trabalho (**Observatório de Políticas Educacionais, Integração Educacional, Sistema de Indicadores Educacional e Revista de Educação Mercosulina**), além da apresentada na reunião: **Boletim Eletrônico**.

Destaca-se que o Plano de Trabalho de Guarulhos indica a realização de um planejamento estratégico para a UT, que possa planejar as ações em médio prazo, bem como descentralizar a responsabilidade da coordenação para as



subcoordenações, como ocorreu no plano quinquenal do Foro de Cidades e Regiões do Mercosul (FCCR). Quanto a realização do planejamento estratégico, São Bernardo do Campo ressaltou a necessidade de desenvolvê-lo até o final do mês de fevereiro para apresentar uma proposta na reunião de coordenadores e subcoordenadores, que deverá ser realizada no mês de março em Porto Alegre. O objetivo disto é que a UTE já possa estar organizada e preparada para atuar. Neste sentido, a cidade coordenadora e as subcoordenadoras comprometeram-se a desenvolvê-lo para apresentar no mês de março de 2014.

Além disso, Guarulhos se compromete a publicar e disponibilizar, para as cidades-membro, o relatório da Agenda Educativa Regional (AER), produzido por Rosário, nos idiomas Português, Espanhol e, se possível, Guarani. Será produzida, também, uma segunda publicação ao longo do ano de 2014, prevendo a composição de um Comitê Editorial para sua viabilização.

A UTE, na gestão 2014, buscará a integração de outras Unidades Temáticas, irá considerar o calendário de eventos das cidades-membro para a realização de seus encontros de maneira descentralizada e promoverá um planejamento estratégico, em março de 2014, no âmbito da reunião de coordenadores e subcoordenadores das Unidades Temática da Mercocidades, definindo tarefas, calendário de encontros e atribuições para a gestão 2014. Além disto, vale ressaltar que com relação a presença de representantes não-governamentais, as cidades participantes explicitaram o interesse de tê-los nas próximas reuniões para qualificar o diálogo e os projetos.